



**FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

---

**GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**ESPETÁCULO TEATRAL**

**“O jantar da realeza sem nobreza”**

**Mariana, 2022**

## PROJETO DE LABORATÓRIO E EXTENSÃO

**Instituição:**

**FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

**TÍTULO: DIMENSÃO CULTURAL**

**Espetáculo Teatral “O jantar da realeza sem nobreza”**

**COORDENADOR DO PROJETO:**

Pe. Anderson Eduardo de Paiva

**PALAVRAS-CHAVE:**

Filosofia. Formação. Integração. Organização. Recreação.

**ÁREAS / SUBÁREAS DO CONHECIMENTO:**

**Antropologia FIL 121**

**Ética FIL 141**

**Sociologia FIL 161**

**Estética FIL 210**

**Filosofia da Linguagem FIL 214**



## FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

### NÚCLEO E COORDENAÇÃO DA PEÇA

#### GRUPO DE DESENVOLVIMENTO E DIREÇÃO GERAL DA PEÇA

Aluno	Função desenvolvida
Vinicius Fabiano Lima Silva	Coordenação geral e direção
Samuel Malta dos Santos	Secretário
Bruno Simplicio Henriqueta Silva	Sub coordenador
Paulo César Magalhães Gardingo	Coordenação da infraestrutura
Lucas Antônio de Souza	Equipe de produção

### ALUNOS ENVOLVIDOS

ESTUDOS, LEITURA DE TEXTO, ASSISTÊNCIA, MONTAGEM DOS CENÁRIOS,  
CONTRA-REGRAGEM, ATUAÇÃO E DIREÇÃO.

Aluno	Matrícula
André Lopes da Silva	2020-1-001277
Bruno Simplicio Henriqueta Silva	2021-1-001510
Bruno César de Matos	2020-1-001278
Diêgo Souza Almeida	2020-1-001282
Eduardo Costa	2022-1-001587
Eduardo Lucas Rocha	2019-1-000912
João Lucas Ferreira Basílio	2021-1-001511
Lucas Antônio de Souza	2022-1-001601
Maicon André Policarpo	2022-1-001595
Marcos Júnior Ribeiro Faustino	2021-1-001514
Marcos Henrique Vieira	2014-1-000345
Marlon Ramos da Rocha	2022-1-000912

Mateus José de Sousa	2022-1-001596
Paulo César Magalhães Gardingo	2022-1-001589
Pedro Vitor Taciano De Oliveira	2020-1-001290
Rafael Júnio Ramos de Oliveiray	2022-1- 001597
Robson Oliveira Teixeira	2022-1-001590
Rodrigo de Paula Bertolin	2022-1-001591
Samuel Malta dos Santos	2021-1-001517
Samuelson Martins Mesquita	2022-1-001593
Vitor Alves Ribeiro	2022-1-001592
Vinícius Fabiano Lima Silva	2020-1-001293

## 1. JUSTIFICATIVA

A peça teatral “O jantar da realeza sem nobreza” é uma peça organizada pelos alunos da Faculdade Dom Luciano Mendes credenciada pela portaria nº 2.486, de 12 de setembro de 2003, em parceria com o Seminário São José - Instituto de Filosofia, situado à Rodovia dos Inconfidentes, Km 108 - CEP: 35.420-000, na cidade de Mariana - MG que tem como objetivo proporcionar lazer e reflexão para seus expectadores, sendo apresentada em momentos culturais no Seminário Arquidiocesano de Mariana, como por exemplo, a festa de São José, Encontro das Famílias dos Seminaristas, bem como, para toda a comunidade Marianense, possibilitando, assim, aos moradores da cidade, um momento de lazer e distração. Além destas datas a peça também visa ser apresentada no espaço do SESI – Mariana, com fins lucrativos. O dinheiro arrecadado com a apresentação será totalmente revertido a uma instituição social em Mariana.

Outrossim, trata-se de um projeto de dupla modalidade, a saber: laboratório e extensão. O primeiro diz respeito as fases da construção do enredo teatral, dias de ensaios, confecção dos figurinos, memorização das falas de cada personagem, dinâmicas corporais, entre outros. Já a segunda modalidade, por sua vez, diz respeito às apresentações da peça teatral para a comunidade local no fim do ano e em alguns momentos culturais do Seminário Arquidiocesano de Mariana no decorrer do ano. Para cada modalidade, será angariado um total específico de horas acadêmicas. Sobre estas, a divisão encontra-se no final deste projeto.

### 1.1 A relação do teatro com a filosofia





## FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

---

O ser humano sempre teve em seu espírito a necessidade de expressar suas emoções e sentimentos. Em todas as civilizações percebe-se esta expressão nos cultos religiosos, nas músicas, nas pinturas. Por estas vias, o ser humano demonstrava o modo como via a realidade.

Os gregos, como muitos outros povos, expressavam sua arte de várias maneiras, como, por exemplo, o teatro. O teatro grego era o modo com que o indivíduo se exprimia na *polis*, através da comédia, tragédia, entre outros. Os teatros gregos sempre representavam um fato cotidiano dos cidadãos buscando criticar, por meio da arte, aquilo que estes vivenciavam, isto é, seus mais variados sentimentos. Desta maneira, o teatro grego possui uma intrínseca relação com a filosofia. Sendo assim, o teatro é uma das belas expressões do espírito humano.

A relação da filosofia com o teatro está no modo com que ambos procuravam criar um espírito crítico nos cidadãos. Assim, o teatro buscava, dentro das suas características, despertar naqueles que vivenciavam a apresentação um espírito crítico aos vários acontecimentos seja político ou religioso na vida cidadão ateniense. Portanto, o teatro, antes de ser meramente uma diversão, procura apresentar uma reflexão acerca da realidade de forma bela, trágica ou cômica.

### 1.2 APRESENTAÇÃO

Quando uma história é contada, na maioria das vezes, não são relatados apenas os dados cronológicos. Uma boa história se apresenta em diversas nuances que também dão relevo a aspectos simples, corriqueiros e até mesmo curiosos que, quase sem querer, acabam se tornando muito marcantes. Assim também na história e na formação do estado de Minas Gerais, bem como no decorrer da história da Arquidiocese de Mariana, ocorreram fatos que marcaram sua história e por mais que não sejam todos contados nos dão espaço para a imaginação, e assim construirmos um cenário do dia a dia de maneira inusitada.

Na peça, o espectador tem o contato com uma história que nos remete ao século XIX, onde é retratado aspectos da história do Brasil império na relação com a Arquidiocese de Mariana. É apresentado o Brasil num contexto em que se almejavam altos títulos da nobreza os quais na maioria das vezes tinham que ser comprados por aqueles que assim os almejavam, um exemplo é o Sr. Antônio considerado da alta classe Marianense e que se predispunha a ter um título mais que tudo. Um belo dia este Sr. descobre que o imperador virá a cidade de Mariana, uma oportunidade única para ganhar o tão sonhado título da nobreza, influenciado por seu criado Antero, faz com que sua esposa e amante do mesmo, Sra. Ana, muito próxima de Mons. Silvério que por vezes trabalhava diretamente com o bispo da Diocese na época, Dom. Antônio Ferreira Viçoso para que estes fizessem com que o Imperador fosse jantar em sua casa.

A história vai se desenvolver então a partir daí, onde toda a família é inserida em tão grande confusão para a preparação deste jantar, aliás, veremos que até o pobre cachorro entra literalmente na história quando é ele o presente para Mons. Silvério em vista da aceitação do convite para o jantar. Padre Alceu secretário de Mons. Silvério é enganado e roubado por ocasião deste jantar e depois quando os filhos tentam resgatar de volta o cachorrinho que havia sido dado como presente ao Mons. . A família enfrenta o desespero de não se ter uma cozinheira para o jantar, uma vez que no início do espetáculo a atual se demite, logo depois os filhos do Sr. Antônio são mandados a procura novos cozinheiros da mais alta e renomada cozinha francesa e na verdade acabam levando dois ladrões para dentro de casa.

No meio de toda essa confusão querendo fazer justiça ao castigo que receberam do pai, por não aceitarem o fato de que ele o tinha dado o cachorro ao Monsenhor, João e Tiago acabam por colocarem uma galinha viva para ser servida ao Imperador, o que causa uma confusão ainda maior, imagina em um jantar para o imperador uma galinha sendo servida viva. No final da trama, e depois de tanta confusão os cozinheiros anunciam o assalto, fazendo-se evidente a desconfiança de Dom. Antônio de que na verdade os cozinheiros são portugueses e não franceses como haviam dito, e ainda por cima não são cozinheiros e sim assaltantes. Com tudo isso Sr. Antônio revoltado por não receber o sonhado título de grão-duque “solta um viva a república”, o fato faz com que ele seja preso. E por fim salvando o Imperador, os filhos e os guardas ganham títulos por bravura ao o defenderem, e Antero então derruba os bandidos com uma “panelada” na cabeça, terminando ao lado de sua amada Ana.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**





## **FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

---

- 1) Trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar através do teatro, sua forma de ser, agir e interpretação.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Propiciar senso de responsabilidade, capacidades artísticas e habilidades de trabalhar em grupo;
- Apresentar o ser humano e seu potencial de se relacionar com o próximo e a natureza, desvendando não somente seu interior, mas toda a beleza manifestada através da arte;
- Contribuir para o desenvolvimento social e cultural através da arte;
- Extrapolar os próprios limites na forma de criação, memorização e interpretação de textos;
- Aprimorar a expressão vocal e corporal;
- Exercitar a escrita de textos teatrais.

### **3. METODOLOGIA E PÚBLICO ALVO**

Promover estudos e leituras do roteiro teatral, adaptação dos personagens, expressão corporal, vocal e facial. O público alvo conta com alunos da área de ciências humanas, entidades filantrópicas e o público em geral.

### **4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NA INSTITUIÇÃO**

As atividades serão efetuadas a partir de março, as quartas-feiras e sextas-feiras, no horário das 15:00 horas até as 17:00 horas. Alguns membros do núcleo dos atores efetuam suas atividades nestes mesmos dias, porém no horário 13:00 horas até 14:00 horas. Porém, deve considerar-se que nas semanas antecedentes à data de apresentação, serão acrescentados mais dias e horários para ensaios gerais, montagem do espaço cultural, entre outros.

Portanto, o respectivo projeto foi elaborado para duas modalidades, a saber, laboratório e extensão. O primeiro terá um total de até 90 horas para cada membro do espetáculo. Isso significa que o total final das horas, nesta modalidade, poderá variar de ator para ator, dependendo da função que cada um desempenhará. Já a segunda modalidade, por sua vez, terá um total de 30 horas, independente da função de cada envolvido.

ATIVIDADES	Mar	Abr	Mai	Jun.	Ago.	Set	Out	Nov.
Pré-produção	X							
Leitura do texto e adaptação	X							
Montagem do espetáculo	X							
Produção e ensaios	X	X			X	X		
Montagem do cenário		X			X	X		
Apresentação do espetáculo		X			X	X		
Finalização (última reunião)							X	

## 5. HORAS CONTABILIZADAS

NÚCLEO	
TRABALHOS	HORAS
Criação da história	15hrs
Criação do roteiro	15hrs
Reuniões	5hrs

ATORES	
TRABALHOS	HORAS
Ensaaios	35hrs
Figurino e Memorização do texto	4hrs
Reuniões	5hrs





## FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

Apresentação	5hrs
--------------	------

EQUIPE DE PRODUÇÃO	
TRABALHOS	HORAS
Ensaaios e preparação geral	20hrs
Montagem de cenário	7hrs
Desmontagem de cenário	3hrs
Reuniões	5hrs

TOTAL DE HORAS	120hrs
----------------	--------

### 5. REFERÊNCIAS

ALICE, Tania. *"A meditação como possibilidade criativa para o ator/performer"*. In: SILVA, Joana Ribeiro da; KEISERMAN, Nara. (Org). *O corpo cênico: entre a dança e o teatro*. Rio de Janeiro: editora UNIRIO, 2013.

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. Tradução de Teixeira Coelho. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BENJAMIN, Walter. 1984. *Origem do drama barroco alemão*. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense.

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. Trad.: Maria Paula Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia Grega*. Vol. II. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine; SCHERER, Jacques. *Estética Teatral*: textos de Platão a Brecht. 2ª ed. Trad.: Helena Barbas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

BORNHEIM, Gerd. 1992. *O sentido e a máscara*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva.

DIAS, Rosa. *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

STANISLAVSKI, Constantin. *A preparação do ator*. Tradução de Pontes Paula Lima. 27. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2010.

\_\_\_\_\_. *A construção da personagem*. Tradução de Pontes Paula Lima. 18. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2009.

\_\_\_\_\_. *A criação de um papel*. Prefácio Robert Lewis; Tradução de Pontes Paula Lima. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2010.

MACHADO, Roberto. *Arte, ciência, filosofia*. In: MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a polêmica sobre o nascimento da tragédia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

\_\_\_\_\_. *O nascimento do Trágico: de Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

\_\_\_\_\_. *Zaratustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

PIMENTA, Silvério. *A vida de D. Antônio Ferreira Viçoso bispo de Mariana e conde da Conceição*. In: MILIONE, Fabiano; SANTOS, José (Org). 4ª ed. editora Dom Viçoso, 2020.

SÓFOCLES. 2002. *A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono e Antígona*. Trad. Mário da Gama Kury. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar.

VERNANT, Jean-Pierre. 2001. *Entre mito & política*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.



## FACULDADE DOM LUCIANO MENDES

Unidade SEDE

Rodovia dos Inconfidentes, Km 108, s/n Chácara.

Mariana - MG. CEP. 35420-000

Recredenciada pelo MEC pela Portaria Nº717 de 27 de julho de 2018 – publicada no D.O.U. de 30/7/2018

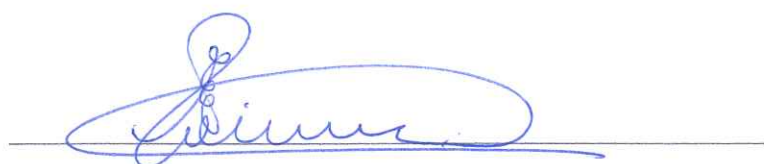
\_\_\_\_\_. *As origens do pensamento grego*. Tradução de Ísis Borges B. da Fonseca. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1998.

### 6. APROVAÇÃO

Alunos	Assinatura
André Lopes da Silva	André Lopes da Silva
Bruno Simplicio Henriqueta Silva	
Bruno César de Matos	Bruno César de Matos
Diêgo Souza Almeida	Diêgo Souza Almeida
Eduardo Costa	Eduardo Felipe Henrique de Costa
Eduardo Lucas Rocha	Eduardo Lucas Rocha
João Lucas Ferreira Basílio	
Lucas Antônio de Souza	Lucas Antônio de Souza
Maicon André Policarpo	Maicon André Policarpo
Marcos Júnior Ribeiro Faustino	Marcos Júnior Ribeiro Faustino
Marcos Henrique Vieira	Marcos Henrique Vieira
Marlon Ramos da Rocha	Marlon Ramos da Rocha
Mateus José de Sousa	Mateus José de Sousa
Paulo César Magalhães Gardingo	Paulo César Magalhães Gardingo
Pedro Vitor Taciano De Oliveira	Pedro Vitor Taciano De Oliveira
Rafael Júnio Ramos de Oliveira	Rafael Júnio Ramos de Oliveira
Robson Oliveira Teixeira	Robson Oliveira Teixeira
Rodrigo de Paula Bertolin	Rodrigo de Paula Bertolin
Samuel Malta dos Santos	Samuel Malta dos Santos
Samuelson Martins Mesquita	Samuelson Martins Mesquita



Vitor Alves Ribeiro	<i>Vitor Alves Ribeiro</i>
Vinicius Fabiano Lima Silva	<i>Vinicius</i>



Pe. Anderson Eduardo de Paiva

**Diretor e Formador do Instituto de Filosofia no Semnário Arquidiocesano São José**

**Vigário Judicial Adjunto do Tribunal Eclesiástico**

**Coordenador do projeto**




Prof. Dr. Edvaldo Antônio de Melo

**Diretor Acadêmico e Coordenador do Curso de Filosofia**

**FDLM – Faculdade Dom Luciano Mendes**